

3981 IRMÃO LUCIANO RAMAZZINI

ÁGUAS DE INTERCESSÃO

DOMINGO 23 DE AGOSTO, 2026



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

Oficina: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 y 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/info@vidacristiana.org.gt

DOMINGO 23 DE AGOSTO, 2026
ÁGUAS DE INTERCESSÃO
IRMÃO LUCIANO RAMAZZINI

Bem, Deus vos abençoe. Bom dia a todos. Tenho a responsabilidade e o grande privilégio de compartilhar com vocês esta manhã. Vamos ver um tema um pouco diferente do que o pastor vinha edificando. Eu estava pedindo a Deus para ver como mais ou menos me conectar ou falar um pouco do que o pastor vinha falando; mas depois da visitação do Espírito que tivemos no domingo passado, que foi tremenda, Deus tocou o meu coração e creio que quer que eu fale sobre a intercessão. Assim, hoje vamos falar sobre a intercessão e vou fazer o meu melhor trabalho possível para explicá-la, de modo que vocês vão me ajudar levantando o nome do Senhor, não é verdade?, bendizendo-o e fazendo com que estes rios da Palavra de Deus comecem a fluir. Amém.

Bueno, então se quiserem, vamos a Primeira Coríntios, capítulo dez. Vou pedir que me tragam o iPad, pois vamos tentar desenhar algumas coisas. Amém. Obrigado. Já estão aí? Primeira Coríntios, capítulo dez, versículo um. Diz: «Porque não quero, irmãos, que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a nuvem e todos passaram pelo mar; e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, e todos comeram do mesmo alimento espiritual, e todos beberam da mesma bebida espiritual; pois bebiam da rocha espiritual que os acompanhava, e a rocha era Cristo».

Então temos aprendido que o povo de Israel saiu do Egito, e a experiência que tiveram ao sair do Egito foi que ungiram os umbrais e as travessas das portas de suas casas, não é verdade? E isto representa em nós, como cristãos, quando somos salvos pelo sangue do Cordeiro, não é verdade? A salvação sempre foi pela fé. E quando nós depositamos a nossa fé no Senhor Jesus Cristo, no sacrifício e no preço que Ele pagou por nós, Ele cobre com o seu sangue e com a sua morte a nossa culpa, e Ele substitui o preço que nós deveríamos ter pago. E então nós saímos do mundo ou do Egito, por assim dizer, e depois nos deparamos com duas experiências distintas da salvação.

Muitos creem que a salvação, o batismo e o batismo no Espírito Santo podem estar unidos ou misturados. Em certo sentido sim, mas são experiências diferentes. Então o povo de Israel saiu pelo sangue do Cordeiro do Egito, não é verdade? E depois vemos que eles estavam sob a nuvem, que era nuvem de dia ou água, água em vapor, não é?, e à noite era uma coluna de fogo, não é verdade? Então diz que foram batizados na nuvem. Isso quer dizer que foram batizados no Espírito Santo, não é verdade? Depois prosseguiram e, como nos tem ensinado o pastor, passaram o mar, sim, e foram batizados, por assim dizer, nas águas. Mas o batismo da nuvem e o batismo da água são duas coisas distintas, não é verdade? E hoje vamos nos concentrar no lado do batismo no Espírito Santo e num aspecto disso, não é?, porque diz que era nuvem e era coluna de fogo.

Assim, vamos a Êxodo, capítulo treze, por favor. Êxodo, capítulo treze, versículo vinte. Já estão aí? Diz: «E partiram de Sucote e acamparam em Etã, à entrada do deserto. O SENHOR

ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, a fim de que caminhassem de dia e de noite. Nunca se retirou da frente do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite». Amém.

Vamos a Êxodo catorze, versículo dezenove, e diz: «Então o Anjo de Deus, que ia adiante do acampamento de Israel, se retirou e passou para trás deles; também a coluna de nuvem se retirou da frente deles e se pôs atrás deles, e ia entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel; e a nuvem era trevas para aqueles, e para estes iluminava a noite, de maneira que em toda aquela noite não se aproximaram uns dos outros». Versículo vinte e quatro diz: «Aconteceu que, na vigília da manhã, o SENHOR olhou para o acampamento dos egípcios desde a coluna de fogo e de nuvem, e semeou a confusão no acampamento dos egípcios».

Assim, vemos que esta nuvem ou este batismo no Espírito Santo tem dois lados: fogo e nuvem. E uma nuvem, temos aprendido que é água, não é verdade? Então temos o fogo por um lado e temos a nuvem ou a água pelo outro lado, e estas são diferentes manifestações do Espírito Santo. Quando nós somos batizados, somos batizados e temos estes dois lados que se manifestam de maneira distinta. Por exemplo, há pouco no louvor vimos o fogo, não é verdade? O fogo do louvor, o fogo da batalha espiritual. Nós vemos do lado do fogo como se manifesta a profecia, por assim dizer, e muitas outras coisas. Mas o outro lado muitas vezes não o vemos, mas é o lado da nuvem, ou esse lado das gotas de água ou do orvalho que esta nuvem do Espírito possui. Amém.

Então, bem, vamos a Romanos cinco, cinco só para terminar de ver. Romanos cinco, cinco. Diz: «E a esperança não nos decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado». Então vemos que o Espírito Santo tem estas duas manifestações: nuvem e fogo, água e fogo. E vemos que o que é o seu fogo senão o seu amor ardente? Amém. Então podemos colocar aqui: amor, fogo, amor.

Vejam, Cânticos —não vão lá, só trouxe para vocês—, Cânticos oito, seis diz: «Porque o amor é forte como a morte, e o ciúme é inflexível como a sepultura; as suas brasas são brasas de fogo, uma faísca do próprio SENHOR». O fogo é este amor ardente que, quando somos batizados, nós temos este amor por Deus. Pode-se dizer quando somos salvos, mas quando somos batizados no Espírito Santo e fogo, o amor de Deus se une ao nosso amor. Então este fogo aumenta, não é verdade?, e sentimos este amor que se incrementa cada vez mais, cada vez mais; e este amor nos ajuda a nos aproximar mais de Deus, não é verdade?, nos ajuda a nos purificar mais para Deus, a nos separar mais para Deus. Amém.

Mas hoje vamos nos concentrar... só queria falar sobre este lado para vocês, não é verdade? O fogo é o que vemos ali, o louvor. Quando a gente já não aguenta este amor que sente no coração pelo Senhor, que muita gente não entende, por quê?, porque não foram batizados no Espírito Santo e fogo. Mas quando sentimos este amor, há vezes em que queremos nos levantar, pular, gritar, queremos fazer demonstrações; há vezes em que já não é suficiente gritar e apenas levantar as mãos, então nos veem aqui dando voltas, zapateando, movendo

os braços de qualquer maneira. Por quê? Porque é o amor que vem de cima e se une ao amor pequeno, fraco, que nós temos. Amém. Perdão, vou tomar um pouco de água.

Então hoje queremos falar... vou tentar falar da nuvem, não é verdade? Então já dissemos que o fogo, não é verdade?, é este lado da coluna de nuvem e fogo. Agora, algo rápido: no deserto eles iam caminhando e tinham esta coluna de noite. E o fogo, o que fazia senão manter as serpentes e escorpiões, os inimigos, por assim dizer, longe, não é verdade? Mas de dia a nuvem —vamos ver mais adiante— refrescava o povo de Israel, não é verdade? Tinha as águas, por quê?, porque de dia, com aquele sol, imaginem no deserto, eles precisavam, e essa era a sombra, tipo e figura. Nós agora temos a promessa eterna, não é verdade? Mas o fogo, que é o que fazemos quando estamos travando uma batalha e vimos batalhar aqui espiritualmente, vimos levantar o nome do Senhor, vimos levantar o seu nome, levantar a voz, o que ele faz? Afugenta todos os escorpiões, por assim dizer, aqueles espíritos que estão contra nós, pois, não é?, o inimigo.

Então vamos ver o outro lado: vamos ver a nuvem, a água. Vamos a Juízes, capítulo cinco. Agora eu vejo que já me perdi... aí está. Juízes, capítulo cinco, versículo quatro diz: «Ó SENHOR, quando saíste de Seir, quando marchaste desde os campos de Edom, a terra estremeceu e os céus gotejaram; sim, as nuvens gotejaram água. Os montes derreteram diante do SENHOR, até mesmo o Sinai diante do SENHOR, o Deus de Israel». Não é verdade? Isso está falando de quando os israelitas estavam ao pé do monte Sinai e tiveram essa manifestação do Espírito tremenda, não é verdade? Diz que o monte fumegava, ou seja, havia fogo, mas diz que também gotejaram águas, havia água que estava gotejando e fogo pelo outro lado, e nenhuma das duas consumia a outra, pois, ou não sei como dizer, não é verdade?, porque é assim que Deus se manifesta com o seu Espírito a nós, não é verdade? Está o lado do fogo, está o lado da água. Amém.

Vamos ao Salmo sessenta e oito. Salmo sessenta e oito, versículos de sete a nove diz: «Ó Deus, quando saíste à frente do teu povo, quando marchaste pelo deserto, a terra estremeceu, e os céus gotejaram diante da presença de Deus; até o próprio Sinai estremeceu diante de Deus, do Deus de Israel. Derramaste abundante chuva, ó Deus; reanimaste a tua herança exausta». Então vemos que está a nuvem, esta nuvem, e aqui está o povo de Israel; e o que fazia esta nuvem senão gotejava, não é verdade? E diz: «Os céus gotejaram diante da presença de Deus. Derramaste abundante chuva». Abundante significa um presente abundante, espontâneo, voluntário, oferecido. Ou seja, este era um... vinha Deus e lhes dava esta chuva, por assim dizer, como um presente voluntário, um presente abundante: não eram poucas gotas, mas era abundante, não é verdade? A palavra exausta: «reanimaste a tua herança exausta». Está o povo de Israel, estavam debaixo do sol do deserto caminhando, caminhando; estavam exaustos. Por quê? Pelo calor, pelo sol. Diz exausta: significa cansado, desgostoso, cansar, desalentar, fadiga, aborrecido, ter nojo significa também. Olhe, se você talvez agora se sente cansado ou fadigado em sua jornada espiritual, ou aborrecido, eu creio que esta mensagem pode te ajudar. Por quê? Porque estas águas dizem que vão tirar este cansaço, este aborrecimento que temos em nosso coração, não é verdade?, e vamos poder nos reanimar para prosseguir.

Orem, desde o princípio Deus, quando tirou o povo de Israel do Egito, colocou-lhes a nuvem e a coluna para que os seguisse até chegarem à meta, a Canaã. E é igual conosco. Nós vimos e somos salvos pelo sangue do Cordeiro, e Deus nos dá o batismo em água e nos dá o batismo do Espírito, que tem estes dois lados. Por quê? Porque isto vai nos acompanhar até o final, até chegarmos à meta. É um dom, é um dom, não é verdade? Ou seja, o fogo vai nos ajudar a permanecer acendidos para o Senhor, que o nosso amor permaneça aceso para o Senhor e possamos lutar as nossas batalhas e o Espírito possa nos profetizar quando precisamos que nos profetize, quando nos derem uma palavra de sabedoria. Precisamos deste amor porque precisamos deste amor ardente para deixar todo o resto e nos apegar mais a Deus. Não podemos nos apegar mais a Deus se não nos separarmos de outras coisas. Este fogo, este fogo de amor ardente, isso é o que ele faz em nosso coração. Mas também precisamos da nuvem, precisamos destas gotas.

Muitas vezes viemos aos cultos e viemos batalhar, estamos travando uma batalha e nos sentimos cansados, aborrecidos, até com nojo, pois poderia ser, fadigados, desgostosos com o caminho. E muitas, muitas vezes viemos e buscamos o fogo e não conhecemos este lado da nuvem ou das gotas. Muitas vezes o que precisamos são destas gotas que nos refresquem, e é isso o que vamos ver no dia de hoje. Então vemos que esta nuvem gotejava abundantemente, não é verdade?, e diz: «Reanimaste a tua herança exausta, tu a reanimaste». Diz: levantar, levantou-a, arrumou-a, estabeleceu-a, robustecer, prosperar; significa ser perfeito também. Então estas gotas, o que faziam ao povo de Israel quando iam fraquejando? E vejam tudo isto: eu quero que vocês vejam no povo de Israel como sombra, tipo e figura do que acontece conosco em nossa jornada espiritual rumo a Canaã, rumo ao monte de Sião. E nós vimos e estamos cansados, e vimos e estamos aborrecidos ou fadigados pelo calor da prova, talvez o calor do deserto, mas quando nós clamamos e começamos a interceder, estas gotas, que agora vamos ver de onde saem, começam a nos refrescar, começam a nos levantar, começam a nos estabelecer para que não percamoss de vista a meta e não perçamos de vista o monte de Sião, e continuemos caminhando debaixo do calor do dia. Precisamos dessas gotas que nos refresquem. Amém. Amém. Bem, se nos sentimos assim, que bom, porque a intercessão vai nos levantar. Amém.

Vamos ver Lamentações, capítulo três, e vamos ver como isto se manifestava com pessoas, pois trouxe exemplos do Antigo Testamento para vocês; depois vamos para o Novo Testamento. Lamentações, capítulo três —depois de Jeremias, não é?, sim—, capítulo três, versículo quarenta e seis. Estão aí? Diz —este é Jeremias—: «Todos os nossos inimigos abriram a boca contra nós. Temor e cova vieram sobre nós, ruína e destruição. Torrentes de águas correm dos meus olhos por causa da destruição da filha do meu povo. Os meus olhos derramam lágrimas sem cessar, e não há descanso». Ou seja, vejam, agora coloco este exemplo para vocês porque Jeremias está intercedendo, está oprimido, está numa prova, talvez está fadigado, está cansado, não é verdade?, está sendo oprimido e está intercedendo por ele e pelo povo de Israel. E o que está saindo? Estão saindo rios dos seus olhos, lágrimas em intercessão, e é assim que se manifesta.

A intercessão é um dom. Nós podemos vir e podemos falar em outras línguas, e estão bem as outras línguas, não é verdade?, é um dom gratuito. Mas vejam, a intercessão é um nível mais profundo, é um nível mais profundo que Deus nos dá para que intercedamos, para que intercedamos, para que intercedamos. E é este lado da água que vai sair do nosso coração em intercessão; vai sair como demonstração dos nossos olhos, como lágrimas de intercessão. Amém.

Então vamos ao Salmo cento e dezenove a ver. Outro exemplo é Jeremias. Veem? Aí está intercedendo, está intercedendo, está derramando lágrimas. Não está do lado do fogo, não está gritando, não está pulando; está do lado das lágrimas, está no lado da nuvem onde está destilando água dos seus olhos, e o descreve como se rios estivessem saindo dos seus olhos. Amém. E o que eu lhes disse? Salmo cento e dezenove, não é verdade? Salmo cento e dezenove, versículo cento e trinta e seis. Diz o salmista —cento e trinta e cinco—: «Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo e ensina-me os teus estatutos. Torrentes de água nasceram dos meus olhos, porque não guardam a tua lei». Então vemos outro exemplo de que alguém está orando e estão saindo rios dos seus olhos, rios dos seus olhos. Não está do lado do fogo, não é verdade?, não está gritando, não está louvando, o que é necessário daquele lado. Agora vemos que uma pessoa está orando, está intercedendo o salmista e estão saindo, o que diz?, torrentes de água nasceram dos meus olhos.

Vejam, e eu sei que muitos aqui este tema talvez vai ser uma revisão, e para alguns se é algo novo, pois ótimo. Mas eu sei que talvez para muitos é uma revisão porque muitos têm o dom de intercessão e é este falar rápido em outras línguas que escutamos, e é algo que sai de dentro: são rios de água que saem de dentro, que não podemos controlar, que não podemos parar de mover os lábios; estão saindo. E vejam, não é algo que se possa fingir, ou seja, não é algo que se possa fingir. Por quê? Porque sempre vai acompanhado de lágrimas. Amém. Esta intercessão sempre vai acompanhada de lágrimas. Agora estabelecemos que do lado do fogo se manifesta o amor ardente de Deus. Amém. E esse amor ardente se une ao nosso pequeno amor, fraco amor por Jesus Cristo e o incrementa, e isso nos ajuda a continuar caminhando, não é verdade? Agora vemos que o lado da água ou da nuvem o que é senão a gratidão? E esta gratidão se manifesta como um orvalho, como águas. Amém. Esta gratidão se manifesta quando nós estamos intercedendo, e vejam, estão saindo estes rios de gratidão e rios de gratidão e rios de gratidão, estão se manifestando em lágrimas através dos nossos olhos, não é verdade?

Vamos ver... bem, diz o livro de Jó —se quiserem, vamos a Jó—, Jó trinta e oito. E vejam, e desculpem por repetir tanto, não é verdade?, mas é bem difícil de explicar. Estes são temas muito grandes, e eu estou tentando dar talvez um resumo geral ou tentando explicar algo numa pregação, pois; então custa um pouquinho. Jó trinta e oito, vinte e oito. Este é quando Deus está perguntando a Jó de onde ele acha que se criaram todas as coisas, pois, quem criou esta coisa e aquilo, porque está perguntando duramente a Jó porque ele se achava mais do que era. Jó trinta e oito, vinte e oito, perdão, e diz: «Acaso a chuva tem pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?». Ou seja, está lhe perguntando: vejam, tu geraste as gotas do orvalho? Ou seja, está lhe perguntando quem as gerou senão Deus o Pai. Deus o Pai é quem

gera este orvalho. Amém. Este orvalho, estas gotas que saem da nuvem do Espírito vêm de lá de cima. Amém. Deus gerou as gotas do orvalho e nos dá como dom para que nós possamos interceder, para que o Espírito interceda através de nós. Amém. E se as gotas ou esta intercessão ou este orvalho é a gratidão, é esta gratidão que vem de cima. Amém.

E quando nós recebemos o dom de intercessão —e vocês não me deixarão mentir—, nós experimentamos uma gratidão que não experimentávamos antes. A gratidão, como lhes disse, do lado do fogo do amor, não é verdade? Agora a gratidão que nós experimentamos por um lado por Jesus, por sua Palavra, por seu Espírito é pequena, é fraca, tem forma, tem um tamanho limitado. Mas quando nós recebemos o dom de intercessão, não é verdade?, esta gratidão que vem de cima, esta gratidão do Pai pelo Filho e esta gratidão do Filho pelo Pai começa a se manifestar em nós, e basta nós levantarmos a nossa voz e começarmos a interceder, e não podemos, não podemos nos controlar da gratidão que sentimos pelo Senhor. Amém. E é onde começamos a interceder, a interceder, a interceder, a interceder, e em nossa mente está apenas: «Obrigado, Senhor; obrigado, obrigado, obrigado, obrigado». E esta gratidão começa a levantar, a levantar, a levantar, e sabemos que não vem de dentro, mas vem de cima: é um dom onde Ele pega a sua gratidão e a une com a nossa gratidão, a nossa gratidão pobre, não é verdade?, pequena, fraca. Amém. Amém.

Bem, ia dar outro versículo a vocês em Gênesis vinte e sete, vinte e oito, pois fala também de... eu acho que é Jacó abençoando seus filhos, não me lembro, diz: «Que Deus te dê do orvalho do céu». Ou seja, o SENHOR é quem dá o orvalho, o SENHOR é quem dá as gotas, o SENHOR é quem dá a gratidão em nossos corações. Amém.

Bem, vamos a João, capítulo quatro. João, capítulo quatro, versículo dez. E esta é a conversa que a mulher de Samaria tem com Jesus quando está tirando água do poço, e diz o nove, se quiserem: «Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: 'Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana?' (Porque os judeus não se dão com os samaritanos). Respondeu-lhe Jesus: 'Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva'». Versículo treze —continuemos no onze—: «Disse-lhe a mulher: 'Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual bebeu ele mesmo, e os seus filhos, e o seu gado?' Respondeu-lhe Jesus: 'Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna'». Amém.

Então vamos ver João sete para completar João capítulo sete. João capítulo sete, versículo trinta e sete diz: «No último e mais importante dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: 'Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Aquele que crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.' Isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, porquanto Jesus ainda não tinha sido glorificado».

Então, vejam, no grande último dia da festa —creio que era a Festa dos Tabernáculos—, Deus lhes diz que aquele que crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior —e a palavra interior é *kerev*, ou seja, o mais... significa mente, significa coração, eu acho que coloquei aqui por aí; mente significa coração, é a parte mais profunda do nosso ser—, e diz: «Aquele que crê em mim, do seu interior, do seu *kerev*, em hebraico, fluirão rios de água viva», não é verdade? E sabemos que este é o nosso coração velho, o que coloquei aí, não é verdade? E quando conhecemos o Senhor e somos salvos, Ele cria um novo coração dentro de nós. Sim, não é verdade? E em Primeira Pedro e em Primeira João também diz que somos... em Primeira Pedro diz que somos renascidos de semente incorruptível, ou seja, voltamos a nascer: Ele cria um novo homem dentro de nós, e este novo homem... agora Ele não poderia vir habitar no velho homem, por quê?, porque está todo sujo, não é verdade?, é um templo que está sujo. Ele não pode colocar os seus pés em algo sujo e não o consumir, não é verdade? Então vem Deus e cria este novo homem dentro de nós, e Ele vem morar dentro deste novo homem. Sim, e Ele diz: «Aquele que crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto disse do Espírito que haviam de receber os que nele cressem», não é verdade?

Então, voltando ao início do que compartilhava com vocês, estávamos revisando: Deus nos salva e depois nos dá a experiência do batismo no Espírito Santo, não é verdade? Então o batismo tem estes dois lados: o lado do fogo, não é verdade?, que é o amor de Deus, e Ele aumenta o seu amor em nós; e o lado da nuvem ou da água, não é verdade?, que representa a sua gratidão, e a sua gratidão nos ajuda, não é verdade?, porque este lado da água nos refresca, não é verdade?, nos acompanha, nos estabelece, nos reanima. Amém.

Então, quando nós recebemos o dom da intercessão é algo... é falar em outras línguas, mas é algo mais profundo. Amém. Este falar rápido que vocês escutam na oração, e ao final vamos orar para que os que não o têm o tenham, e os que o têm tenham um novo enchimento e um nível mais profundo, não é verdade? Então esta intercessão de que estamos falando, estes rios de água viva, de onde saem senão de dentro, de dentro? Hoje vamos colocar azul: de dentro, diz, do seu *kerev*, da parte mais interna, de dentro saem estes rios; e basta você começar a interceder, não é verdade?, a interceder, e começam a sair estes rios. E o que eles fazem? Vejam, estes rios são água, água viva, diz: «rios de água viva». O que eles começam a fazer senão começar a limpar o seu interior, começar a limpar de dentro para fora? Amém.

Então, vejam, eu lhes conto como eu recebi o dom da intercessão. Lembro-me de que fomos a Indiana, à Convenção de Jovens na igreja de Indiana, e a doutora lembro que abordou o Salmo cento e dez, que diz: «Desde a madre da alva tu tens o orvalho da tua juventude», não é verdade? E está falando de Jesus no princípio, quando foi gerado pelo Pai, diz que tinha orvalho em sua cabeça, não é verdade? Bem, por outro lado diz sua cabeça, mas ele diz que tinha o orvalho da sua juventude. Agora não me peçam para explicar isso, pois, porque essas são outras ligas. Lembro-me de que não entendi nada, só disse: «Uau, que tremendo!», porque dizia da sua juventude, a madre da alva, e eu como que não entendia. E voltamos para a Guatemala e o pastor como que o Senhor o tocou e explicou este tema. Vejam, aí estão as pregações no YouTube, eu só estou fazendo uma revisão dessas pregações para vocês; deu

como sete pregações sobre a intercessão. Imaginem o pastor explicando isto em umas sete pregações, mas eu estou tentando dar um resumo em uma.

Então eu me lembro de que ele começou a explicar estes dois lados do Espírito Santo. Amém. E eu não tinha entendido, e não tinha percebido que o Espírito Santo tem estes dois lados. Amém. E muitas vezes a gente está concentrado no fogo, e que no louvor, e a gente grita, pula, mas sai às vezes como que igual do culto, porque muitas vezes precisamos do orvalho. Eu comecei a entender e disse: «Nossa, uau!, este lado da nuvem, este orvalho é o que vai refrescar a minha alma, é o que vai me limpar por dentro, é o que vai sair em intercessão; e é um dom que eu posso levar para o quarto de oração, e é um nível mais profundo de oração. E se eu o receber, é um dom gratuito; se eu receber este nível de oração, cada vez vou mais fundo, mais fundo, mais fundo, mais fundo no meu quarto de oração». E a gente se vê chegando a níveis no seu quarto de oração tremendos. Amém.

Então lembro-me de que na não sei qual pregação, não é verdade?, não foi na primeira, lembro-me de que ele disse: «Oremos». E ao final do culto aqui eu me dobrei e comecei a orar, e do nada comecei a orar com este tremor de lábios que saía da minha boca. E eu me lembro de que comecei a chorar de uma maneira... comecei a chorar, comecei a deitar lágrimas, comecei a chorar, a chorar, e em minha mente só havia gratidão: «Obrigado, Senhor; obrigado, Senhor; obrigado, Senhor; obrigado, Senhor». Vejam, foi uma coisa tremenda porque saí daquele culto, como vínhamos falando, refrescado: saí com água, e eu estava seco, imagino que estava seco. Eu precisava de um toque ali, e o Espírito Santo me deu esse toque, e no meu interior começaram a correr estes rios de água viva, não é verdade? E lembro-me de que não conseguia parar de chorar, não conseguia. Não é como quando a gente chora normalmente, mas é algo mais, é um choro de gratidão, é um choro de gratidão. E a gente sabe que algo aumentou no coração, porque antes estava grato a tal nível, mas depois de receber um toque do dom da intercessão, as águas de gratidão começam a fluir de uma maneira tão especial, e a gente fica mais grato ao Senhor, e é uma gratidão que não se pode controlar, a gente não consegue se conter. E vejam, estou falando desta experiência para vocês, mas no louvor a gente sente e começa a interceder e dizer-lhe: «Senhor, obrigado», assim, e a gratidão... A gratidão que vem de cima é o que faz a obra em nosso coração: não vem de nós, mas é uma gratidão que vem do alto. Amém.

Vejam, eu trago isto aqui para contar a vocês a minha própria experiência e depois vamos continuar. Mas como lhes digo, depois eu levei isto para o meu quarto de oração e começava e dizia: «Senhor, obrigado por este dia». E não como temos aprendido: «Senhor, obrigado, limpa-me com teu sangue», e começava a dar graças. Começava a falar em outras línguas, e antes eu ficava falando em outras línguas, o que vejam que é maravilhoso. Mas do nada começava esta intercessão a sair e começava eu... saíam de hoje... começam a correr lágrimas nos meus olhos e apenas levantar o nome do Senhor; e a gente pode ficar ali horas e um bom tempo só dizendo-lhe: «Obrigado, Senhor; obrigado, Senhor», com esta intercessão que sai. E vejam, digo isto com lágrimas nos olhos porque de verdade é algo que mudou a minha vida, e é algo que tem me ajudado a passar por toda prova, todo deserto, toda, toda, qualquer coisa que venha, a gente tem... Demos uma salva de palmas ao Senhor. Obrigado,

Senhor Jesus. Hoje já Ele e a mãe dele. Obrigado, Senhor; obrigado, Senhor. Vejam, qualquer prova que eu estivesse passando, ou seja, vamos ao quarto de oração: ali está a água que vai me refrescar, não é verdade? Ou seja, se você está, por exemplo, numa prova ou num deserto, como viemos falando, você está numa prova, num deserto, você vem aqui e eu o parabeno, pois, pela obediência de vir embora você não tenha vontade. É assim que tem de ser: há vezes em que a gente se levanta com vontade e há vezes em que a gente se levanta sem vontade de nada. Não importa, tem de ir à igreja, tem de buscar a Deus. Não é um sentimento, mas é uma escolha, não é verdade?

E muitas vezes você pode vir com o seu coração seco, por quê?, porque está numa prova e você talvez já se cansou, já está aborrecido, não é verdade?, porque o cansaço o que é que gera depois?: aborrecimento. E aborrecimento contra quem realmente?: contra aquele que está causando o deserto. Vejam, não há nada que fuja do controle de Deus. Mas talvez estamos num deserto, estamos secos, estamos fadigados, estamos aborrecidos, inclusive a palavra ali exausta no Salmo sessenta e oito é que tinham nojo. Vejam, venhamos e comecemos a interceder. Isso é o que eu tenho feito: vou para o quarto de oração e intercedo, intercedo, intercedo, e a gente dá graças e tudo, mas depois começa a interceder, e estas águas e o orvalho que vem de cima, o orvalho que vem de dentro, começam a refrescar a gente, e a gente sai renovado, com mais gratidão, com mais força. Amém.

Muitas vezes estamos nós em nossa jornada e queremos talvez uma revelação nova da Palavra, não é verdade? Dizemos: «Quero entender isso, mas não entendo; eu não entendo o que os outros entendem e pulam, e parece que não sinto isso, não entendo muito da Bíblia». Pois vejam, com a intercessão... o que estamos falando da intercessão?: esta intercessão é água, é orvalho, são gotas. E o que fazem as gotas do orvalho senão regam a semente que está em nosso coração, regam a teoria que recebemos aqui na igreja? Se nós pegarmos a teoria que recebemos aqui na igreja e a levarmos para o quarto de oração e intercedermos sobre ela, eu lhes digo: vejam, é um nível mais profundo —e vamos recebê-lo ao final do culto— e regarmos essa semente, vamos ter uma nova revelação da Palavra e vamos começar a entender coisas que não entendíamos antes. Vejam, é tremendo de verdade. É assim. Vejam, estou dizendo a vocês que assim é como Deus me deu a experiência, pois, ou as minhas experiências sobre isto.

Vejam, se você também muitas vezes a gente se sente faminto, a gente se sente como que em nosso caminhar —não estou falando de fome física, não é verdade?—, mas a gente em seu caminhar como que se sente faminto, como que se sente vazio, como que algo lhe falta. Lembrem-se de que o orvalho com o povo de Israel, o orvalho do deserto caía, e depois caía e depois o que tinham senão o maná, não é verdade?, tinham alimento? Vejam, você se sente com esse sentimento de que nada o satisfaz, nada satisfaz a sua alma, nada satisfaz o seu espírito: vá ao quarto de oração e peça ao Senhor: «Dá-me este dom de intercessão». E o Senhor lhe dá o dom, e vão começar a fluir estes rios de água viva de que fala João capítulo sete, e o que você vai ter senão maná, pão para satisfazer a sua alma, pão novo a cada manhã, e a cada dia pão novo, não o pão de ontem, mas pão novo? Assim era o maná: o que não recolhia no dia já não estava para o dia seguinte, mas a cada dia a gente tem de ir buscar

esse pão, esse alimento que satisfaz a nossa alma. Amém. A intercessão é o que nos dá este maná. Amém.

Bem, já lhes dei um pouco da minha experiência: revelação da Palavra, deserto, como receber a intercessão. Vamos orar. Ao final é um dom: diga-Lhe: «Senhor, eu quero receber o dom da intercessão». E vejam, mas envolva-se com o Espírito, abra os seus lábios, tenha fé. Porque a gente diz: «Ah, eu quero», e acontece com o falar em outras línguas: «Eu quero falar em outras línguas», mas estamos fechados diante do Senhor e o nosso coração está fechado, e dizemos: «Alguém tem de mover os meus lábios para falar». Não, não funciona assim: nós temos de ter um coração disposto, um coração com um anseio de dizer: «Senhor, quero mais de ti, quero mais do teu Espírito, Senhor», e comece a falar em outras línguas ao final do culto, e Ele vai lhe dar o dom de intercessão, e vai começar a falar estas outras línguas como um tremor de lábios, e vai começar a manifestar as lágrimas que vão correr dos seus olhos. Amém.

Bem, vamos ver um tema aqui, porque estamos falando de que a intercessão sai de dentro, amém, sai de dentro, não é verdade?, do nosso *kerev*, a parte mais interna, profunda do nosso ser. Mas lembremos de algo: vamos a Marcos sete, vinte e um —vinte—, diz —este é Jesus falando e o estão acusando de que seus discípulos creio eu comeram pão sem lavar as mãos, e diziam: «E estão se contaminando»—, e vem Jesus e lhe responde desta maneira: diz: «E dizia: O que sai do homem, isso é o que o contamina». Ou seja, dizia-lhes: vejam, o que entra no homem não contamina —está falando de coisas espirituais, pois—, mas o que sai do homem, isso é o que contamina o homem, por quê?, porque o nosso coração carnal está sujo. Diz: «Porque de dentro, do coração dos homens, saem os maus pensamentos, os adultérios, as fornicções, os homicídios, os furtos, as avarezas, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Todos estes males saem de dentro e contaminam o homem». A palavra de dentro é *kerev*, da nossa parte mais interna, ou seja, desde que o primeiro homem e a primeira mulher caíram no jardim do Éden, todos daí para a frente nascemos com um coração corrupto, cheio de maldade, cheio de todas estas coisas que saem, saem automaticamente, não é verdade? Talvez para você saiam mais algumas coisas e para mim outras coisas, mas de todos saem estas coisas: maus pensamentos. Digam-me quem aqui não tem maus pensamentos: maus pensamentos, adultérios, fornicções, homicídios, furtos. «Ah, mas eu não faço essas coisas!». Sim, mas pensou nelas e as deseja em seu coração. Amém.

Então todos aqui temos um coração sujo, corrupto; a nossa parte mais interna está suja. Mas diz o Senhor que do nosso *kerev*, do nosso interior fluirão rios de água viva. Amém. Estes são rios de vida, rios que limpam, água que limpa, água eterna, amém, que saem dEle. Então vemos que em nosso coração carnal saem maus pensamentos, homicídios, furtos, avarezas, inveja, soberba, loucura e não sei qual eu comi... avarezas, não é verdade? Sai tudo isto de mau, mas Deus cria um novo coração. Isto temos aprendido por anos: Deus cria um novo coração e Ele vai habitar dentro deste novo coração, não é verdade? E diz: «Aquele que crê em mim» —tenhamos fé para receber o dom da intercessão—, «Aquele que crê em mim, fluirão do seu interior, do seu *kerev*, estes rios de água». E o que vão fazer estes rios de água

além de aumentar a nossa gratidão, não é verdade?, multiplicar a nossa gratidão? O que vão fazer estes rios de água além —outra vez, perdão— de regar a semente em nosso coração, não é verdade?, e que tenhamos uma nova revelação da Palavra? O que vão fazer estes rios de água além de nos refrescar no deserto, nos reanimar, nos levantar, nos estabelecer, nos fazer perfeitos? O que vai fazer isto senão limpar todo o nosso *kerev* desde dentro? Amém. Então estes rios de água viva vão sair, saem, saem, saem, saem limpando todo o nosso ser, todo o nosso *kerev*. Amém.

Vamos a Hebreus, capítulo oito. Espero estar sendo claro. Hebreus, capítulo oito, versículo dez —está citando creio que é Jeremias, não é verdade?—, diz: «Porque esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor». É uma profecia para nós. Amém. Temos vindo a aprender com o pastor que todas essas promessas são para nós. Amém. «Depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis na sua mente, e sobre o seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo». Ou seja, diz: naqueles dias, em seu *kerev* ou em seu... na parte mais... aí, aí diz a Palavra é na parte mais interna do seu coração, aí eu vou escrever a minha lei. O que significa que Deus escreva a sua lei?: não é só saber os dez mandamentos de cor, mas se Ele escreve em nossa carne ou em nosso coração a lei é porque a nossa natureza, não é verdade?, a nossa natureza vai cumprir ou vai seguir ou vai ter esta lei do SENHOR, estes dez mandamentos, ou resumida: «Amarás o teu Deus SENHOR de todo o teu coração, de toda a tua mente, de todas as tuas forças». Amém. Vai estar escrito em nossas entranhas, já é uma experiência, não é teoria, mas vamos chegar a isso. Diz: «Escreverei a minha lei em seus corações»: vai chegar o ponto em que nós tenhamos escrita a lei do SENHOR em nossos corações. Mas se acabamos de ler em Marcos sete, vinte e um que saem maus pensamentos e isto... e como assim? Por um lado temos maus pensamentos, inveja, ciúmes, furtos, avareza, loucura, e pelo outro lado diz: «A minha promessa é que eu vou escrever aí a minha lei, eu vou escrever em seu *kerev* a minha lei». Mas para isso tem de haver um processo, não só como que hoje sim tenho a minha lei e pronto não; tem de haver um processo, é o que estamos vendo agora: é uma ferramenta que estamos vendo agora para que nós sejamos limpos por dentro, não é verdade? Estas águas nos limpam por dentro para que venha o Senhor e comece a escrever a sua lei de amor, a sua lei de amor em nosso coração. Amém.

E vamos a Hebreus dez, dezesseis só para complementar. Diz —este é o quinze—: «E o Espírito Santo também nos testifica o mesmo; porque, depois de haver dito: Este é o pacto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em suas mentes». Porei as minhas leis em seu *kerev*, outra vez a mesma coisa.

Jeremias trinta e um —última; como tenho tempo, estou aproveitando—, Jeremias trinta e um, trinta e um. Me digam se já estão aí. Diz: «Eis que vêm dias, declara o SENHOR, em que farei uma nova aliança». Estamos na nova aliança, sim ou não?: estamos na nova aliança com a casa de Israel. Nós somos o Israel espiritual, porque diz a Bíblia que Israel não é o que está circuncidado por fora, mas internamente. Amém. «Eis que vêm dias, declara o SENHOR, em que farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não como a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito; pois

eles violaram a minha aliança, embora eu tenha sido um marido para eles, declara o SENHOR». «Embora eu tenha sido um marido para eles, declara o SENHOR». «Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, declara o SENHOR: Porei a minha lei no seu interior» —no seu *kerev*—, «e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo». Amém. Eu acho que é isto o que está citando Hebreus, mas como tinha tempo, dei a vocês outra vez. Amém.

Então, pequeno resumo: temos este coração que põe para fora todas estas coisas. Vejam, e vamos aqui: eu tenho certeza de que todos vamos caminhando e avançando, caminhando e avançando em nossa jornada espiritual. Fomos salvos no dia um, mas agora o Senhor nos dá a experiência do batismo no Espírito Santo, a experiência do batismo em águas para que continuemos e continuemos e progridamos, e Ele faça uma obra transformadora em nosso ser. E talvez Cristo, Cristo em nós já vai crescendo e crescendo, mas ainda se... se você está vivo ainda e o Senhor não te levou é porque ainda saem maus pensamentos de você e de mim, ainda saem invejas, ainda saem ciúmes. Só esperemos a segunda-feira, que acho que a segunda-feira é como que o dia que põe mais isso para fora, não o domingo, eh? Mas ainda temos estas coisas, e Deus nos deu a nuvem, Deus nos deu as gotas, Deus nos deu as águas para que limpemos todo o nosso ser. Amém. Com o dom da intercessão.

Agora vejamos, porque não fica só assim, de que do nosso interior fluirão rios de água viva, mas o Senhor sabe do que precisamos para limpar toda a nossa terra. Vamos a Romanos oito só... bem, Romanos oito, versículo vinte e seis. Diz: «Da mesma forma, o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza; pois não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito, porque conforme a vontade de Deus ele intercede pelos santos». Vejam, aí está o versículo da intercessão: diz que a intercessão é o Espírito intercedendo através de nós; nós só lhe emprestamos os lábios, o corpo, as energias, mas o próprio Espírito é quem intercede através de nós. Diz: «com gemidos inexprimíveis», com... com palavras que não se podem pronunciar, ou seja, não é em espanhol. Amém. Não estamos falando em espanhol, não é verdade? Diz: «gemidos inexprimíveis». Há vezes em que aconteceu comigo... eu este versículo é famosíssimo, mas eu não tinha a experiência nem sabia a explicação nem nada há muitos anos; então a gente diz: «gemidos inexprimíveis», e a gente diz: «bem», e segue para outro lado, não liga. Bem, eu pois já como que a gente muda de assunto e as coisas que a gente não entende deixa por aí. Ou naquele tempo, pois, eu me lembro de ter vindo aqui e a gente começa a escutar esses gemidos inexprimíveis, essa intercessão, e às vezes pode ser que para a gente choque, é como: «mas o que é isso?, por que estão orando dessa maneira?, que feio! ou que estranho! ou o quê!». E a gente começa a criar imagens de como deveria ser a coisa ou como deveria ser a oração ou como deveriam ser as demonstrações do Espírito.

E aconteceu comigo também do lado do fogo: a gente vem e a gente vê aqui, vê a gente, pois, porque eu também estou aí nas demonstrações do Espírito, e aqueles gritos e isto, e a gente e a gente diz... há algo dentro da gente que rejeita, não é verdade?, porque a gente diz: «assim não deveria ser?, ou deveria ser desta maneira?». Mas por que deveria ser de uma

maneira ou de outra?, ou seja, por que uma pessoa que está louvando aqui a Deus deveria gritar menos ou mais? Vá a um estádio de futebol para ver como gritam. Vejam, eu era atleta, pois, e quando a gente está na emoção do esporte e tudo, aconteceu comigo: no esporte a gente grita, pula, salta, e é uma ridicularia, é ali. Mas depois quando a gente vem a uma igreja e a gente vê que fazem pelo Senhor, a gente diz: «Ui, não, isso que feio, deveria ser solene, não é verdade?, solene e que ninguém grite!». Não, homem, o que acontece é que o amor é tão intenso que não o podemos conter: se não pularmos, vamos explodir ou algo do tipo. Amém. Amém. Obrigado, Senhor. E pelo outro lado, se não chorarmos, vamos explodir da gratidão que temos pelo Senhor. Amém. Vejam, se não conhecemos a experiência, apenas a recebamos; aconteceu comigo, e eu dizia: «Mas por que esse tremor de lábios?, que estranho!». Até que recebi e entendi, não é verdade? Às vezes temos a teoria, mas não temos a experiência; pode ser que você tenha recebido a experiência e esta seja a teoria, não é verdade? Mas vejam, as manifestações do Espírito assim são; se não... se o corpo é para expressar a Deus o nosso louvor, a nossa gratidão, o nosso amor, se não o fizermos, olhe, de verdade vamos explodir. E se para você talvez não nasce tanto, continue caminhando com Deus e continue se enchendo da sua Palavra e do seu Espírito, e vai ver que o amor de Deus vai aumentar cada vez mais até que você já comece a pular e a pular, até que comece a dar cambalhotas por aí porque não se contém. Amém.

Nem me lembro onde ia... mas bem, Romanos vinte e seis já lemos, não é verdade? Então vamos fazer um desenhinho aqui e vamos fazer uma demonstração também, não é verdade? Vou fazer uma mini demonstração: vamos trazer a mesinha que está ali, e cuidado que há um jarro com água, por favor. Alguém me ajuda trazendo o Nico com a mesa. Obrigado. Mãe, se quiserem, vamos colocá-la ali embaixo, porque estava pensando: se a colocarmos aqui em cima, não vão ver lá. Obrigado. Aí. E o Nico vai me ajudar: vai arregaçar as mangas para não se molhar. Bem, então diz —vou ler outra vez— Romanos oito, vinte e seis: «Da mesma forma, o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza; pois não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis». E outra vez, perdão que o revise: já vimos que diz que o Espírito intercede, não é verdade? Ai, perdão, vou fazer mais embaixo, aí está: o Espírito intercede através de nós com gemidos inexprimíveis. Amém.

Então a intercessão sai de dentro. Amém. Esta intercessão é água, é água viva que nos limpa de dentro. Mas o Senhor não nos deixa só aí, mas nos ajuda, porque diz: «E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito, porque conforme a vontade de Deus ele intercede pelos santos». Este é Jesus que também intercede pelos santos. Então não só ficamos aí, mas vamos colocar aqui um trono e Jesus: então vemos que Ele também intercede por nós lá de cima. Então não temos apenas uma fonte de água, mas temos duas fontes de água de intercessão. Amém. Agora Jesus vem e intercede, intercede daqui de cima, e as suas águas começam a cair em nosso interior. Amém. E começam a nos limpar lá de cima e de dentro. Amém.

E vamos ver uma demonstração para... não ia fazer esta demonstração, e hoje de manhã disse a mim mesmo: «Sim, sim, vamos fazer, é rápida». Ui! Coloca um pouquinho. Estão

vendo aí? Este é o nosso coração, poder-se-ia dizer, não é verdade? Este é o nosso coração que está sujo. O que foi que vimos?: maus pensamentos, iras, contendas, avarezas, etc. E de dentro —isso sim não posso fazer a demonstração— saem estas águas limpando. Amém. Mas também o Senhor intercede de cima, e temos uma fonte de água interna e uma fonte de água —levanta um pouquinho aí— e uma fonte de cima que começa a limpar, e começa a limpar, e começa a limpar até que fica tudo limpo. Amém. Demos glória a Deus. Amém. Obrigado. Amém. Obrigado, Senhor. Obrigado, Jesus. Obrigado, Jesus. Obrigado, Jesus. Obrigado, Senhor. Aleluia!

Vejam, estas águas começam a limpar por dentro, mas Jesus Cristo não fica de braços cruzados, percebem?: o amor de Jesus, que lá de cima intercede por nós também, e descem estas águas eternas, estas águas de vida limpando no mais profundo do nosso coração. Ou seja, você não está sozinho no quarto de oração: Jesus está intercedendo com você; você não está sozinho aqui também: Jesus está unindo a sua intercessão com a intercessão que sai de dentro. Amém. Obrigado, Senhor Jesus. Aleluia!

Vejam, vamos a um exemplo para que vejam a sombra, tipo e figura. Vamos a Gênesis seis, por favor. Ao Nico: Gênesis seis, versículo seis. E isto é quando Deus criou todas as coisas e se começam a corromper todas as coisas, e vê que só há maldade no mundo e Ele decide fazer o dilúvio. Pois agora vejam esta terra o que vamos ler: a terra tem uma semelhança com o seu coração, sempre aprendemos isto aqui: a terra do nosso coração. Sempre a Palavra é para olharmos para nós mesmos: sabemos que a terra está cheia de corrupção; olhe para dentro, a sua terra está cheia de corrupção. Talvez não tanto como antes, graças a Deus, mas ainda há coisas aí que o Senhor quer que limpe em seu coração.

Então versículo seis diz... perdão, o cinco: «O SENHOR viu que a perversidade do ser humano era grande na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era continuamente má. Então o SENHOR arrependeu-se de haver feito o ser humano na terra, e isso lhe cortou o coração». Ou seja, Ele está vendo a corrupção da terra e tudo era fazer o mal, fazer o mal, fazer o mal; a humanidade se corrompeu totalmente e Lhe doeu profundamente no coração. Versículo doze diz: «Deus olhou para a terra e viu que estava corrompida, pois toda a humanidade havia corrompido o seu caminho na terra». Agora olhemos para nós mesmos antes de conhecer o Senhor: todos os nossos pensamentos eram maus. «Mas é que eu não pensava em assassinar nem nisto ou naquilo». Sim, mas tínhamos inveja, tínhamos ciúmes e ira. O que acontece é que quando a gente se irrita, a gente não se dá conta de que está irritado e muitas coisas. Pois então este é o nosso coração. Amém.

Vamos ver a semelhança do que lemos em Romanos oito. Então vamos a Gênesis sete, versículo dez. Diz —isto já no dilúvio, disse a Noé que fizesse a arca, etc., etc.—: «E aconteceu que, passados os sete dias, as águas do dilúvio vieram sobre a terra. No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram, e houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites». Vejam que tremendo, porque a terra está corrupta, cheia de mal, e Deus decide mandar os seus juízos, e através de quê?: através

de água. O que faz a água na Palavra?, o que faz a água senão limpar a terra? Isto é o que faz a água: limpar. Diz: «A terra está corrupta, só há maldade, tenho de julgar, tenho de limpar a terra». E o que manda?: água. E manda água de cima e manda água de baixo. Vejam, a Palavra é tremenda porque diz: «naquele dia romperam-se». Sabem que a palavra romperam-se significa... a palavra é *baqa'*, significa arrancar, significa quebrar, significa rasgar ou abrir, significa chocar, mas sabem o que significa?: sair do ventre, essa é a definição do hebraico. Romperam-se as fontes do abismo. À semelhança com o seu coração, estas águas que saem do nosso ventre, estas águas que saem do nosso interior, mais as águas que saem de Jesus Cristo à direita de Deus intercedendo por nós, o que vão fazer senão limpar a nossa terra? Amém. Vão sair águas de baixo, águas de cima e vão limpar, assim como vimos a demonstração do copinho com terra e toda esta água que vai se unir vai limpar a nossa terra. Para quê?: para que o SENHOR venha e diga: «No *kerev* de fulano e fulano vamos escrever a nossa lei, vou escrever a minha lei». Amém. Amém. Obrigado, Senhor.

Vejam, vamos a Gênesis oito. Espero estar sendo claro. Se veem a semelhança, nós quando oramos estamos intercedendo, temos alguém que nos acompanha: o próprio Jesus Cristo intercedendo por nós. Amém. Quando nós intercedemos não estamos sozinhos, não é verdade? Por isso é que sentimos que do nada estamos transbordando das águas e não podemos parar de interceder, por quê?, porque estamos recebendo água do eterno, água de cima, água do próprio Jesus Cristo em nosso coração, e só transborda a nossa gratidão e os nossos olhos não param de lacrimejar, poder-se-ia dizer.

Gênesis oito, versículo seis... deixem-me ver, é que não sei se começo do... bem, diz no versículo um: «Deus lembrou-se de Noé e de todos os animais selvagens...». Versículo seis: «Passados quarenta dias, Noé abriu a janela que fizera na arca e soltou um cuervo, que ficou voando de um lado para o outro até que as águas secassem sobre a terra. Depois soltou uma pomba para ver se as águas haviam diminuído na superfície da terra. Mas a pomba não encontrou lugar onde pousar os pés, porque as águas ainda cobriam a superfície de toda a terra; por isso voltou para Noé, para a arca. Ele estendeu a mão, tomou a pomba e a recolheu para junto de si na arca. Esperou ainda outros sete dias e de novo soltou a pomba fora da arca. Quando a pomba voltou a ele à tarde, trazia no bico uma folha nova de oliveira. Assim Noé soube que as águas haviam diminuído sobre a terra. Esperou ainda outros sete dias e soltou de novo a pomba, mas desta vez ela não voltou mais para ele».

Vejam, esta é a sombra, tipo e figura. E qual é a semelhança quando nós... e vou tentar explicar porque não é tão simples. Olhe, esta terra é o seu coração e está cheia de corrupção; a nossa terra está cheia de corrupção. Amém. E quando nós intercedemos, já vimos que saem estas águas de dentro e saem estas águas do trono de Jesus Cristo intercedendo sobre nós e começam a limpar a nossa terra com água, amém, para quê?: para que o Senhor limpe o nosso coração ou o nosso *kerev*, ou o mais interno do nosso coração, e escreva a sua lei. E vemos aqui que estava acontecendo a mesma coisa, só que a um nível geral no mundo: havia corrupção e o Senhor disse: «Tenho de limpar a terra, tenho de mandar as minhas águas». E as fontes do abismo começaram a sair águas desde baixo, do ventre, poder-se-ia dizer, da

terra, e as águas de cima começaram a gotejar abundantemente e começaram a encher tanto a terra que deram morte ou limpavam toda esta corrupção que havia sobre a terra. Uma vez limpa, o que veio fazer a pomba do Espírito Santo ou a semelhança? Não sei se estão vendo a semelhança: a pomba do Espírito, já uma vez uma terra limpa, uma terra sem corrupção, a pomba do Espírito pode voar e pousar onde a terra está limpa, uma terra onde está limpa com as águas do nome do Senhor, está limpa; a pomba do Espírito Santo pode chegar e pousar e habitar, e os seus pés podem encontrar um território limpo em nosso coração. Amém.

Então, quando nós intercedemos, diz que saíram águas de cima e de baixo por quarenta dias. Quarenta dias temos aprendido que é uma temporada, não é verdade? Nós temos uma temporada aqui na terra onde estamos, em que temos de interceder. E vejam, o Espírito Santo no domingo passado disse coisas tremendas: que queria escutar a nossa intercessão, que queria que amássemos como um cervo sedento pelas águas. Isto é quando nós intercedemos e saem as águas do nosso coração, amém. Ele queria escutar a nossa intercessão, para quê?: para limpar o nosso coração, para depois pousar e vir e escrever a sua lei. E o que faz o Espírito Santo senão pousar sobre a lei do Senhor escrita em nosso coração? Amém. A pomba do Espírito Santo está esperando, esperando que limpemos a corrupção do nosso coração para vir e pousar sobre a lei escrita em nosso coração, que pouco a pouco o Senhor vai escrevendo.

Vejam, eu quando aprendi isto há anos tive uma experiência tremenda no quarto de oração, porque eu estava intercedendo. Já com isto em mente digo: «Senhor, limpa-me, limpa-me com as tuas águas de cima, limpa-me com as tuas águas de dentro». E tive uma visão em que vi a pomba do Espírito Santo e pude ver os seus olhos. Vejam, e sentia, sentia o amor daqueles olhos pacientemente esperando, pacientemente esperando que limpemos a terra do nosso coração, fielmente esperando que intercedamos, que limpemos a terra do nosso coração, que aceitemos as águas que vêm de cima, fielmente esperando pacientemente até que nós possamos limpar a terra do nosso coração. E se o Senhor vai escrever a sua lei em nosso coração, e a pomba do Espírito Santo vai poder pousar e sejamos completos e sejamos perfeitos para Ele. Amém. Obrigado, Senhor Jesus. Amém. Obrigado, Senhor. Espero ter sido claro. Amém.

Fiquemos em pé. Vou pedir ao pastor Arturo que passe à frente. E vejam, vamos ter um tempo... temos tempo ainda, um tempo de oração. Amém. Convido os músicos que passem à frente, por favor, e vejam: vamos pedir se você não tem o batismo no Espírito Santo para falar em outras línguas, peça ao Senhor agora e vai receber. Passe à frente se quiser: aí há pastores que vão orar por vocês. E se quer o dom da intercessão, quer um aumento, um aumento de gratidão em seu coração, você vem seco, você precisa das gotas, do orvalho do nome do Senhor, peça e vai receber. Amém. Amém. Amém. Obrigado, Senhor Jesus. Obrigado.

Caro leitor, se esta pregação foi uma bênção para você, não hesite em compartilhá-la e encontrar mais pregações maravilhosas no QR Code a seguir. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA